Projeto que estabelece convênio entre Abimaq e município é enviado à Câmara.

CIDADE DA BIOENERGIA DEVE SER INAUGURADA EM ABRIL DE 2010

Na manhã desta sexta, dia 28, o prefeito Newton Lima participou da abertura do workshop “Instrumentação e Automação Agrícola e Agroindustrial na Cadeia Cana-Etanol”, realizado no auditório da Embrapa Instrumentação Agropecuária. O evento foi composto de uma série de palestras e debates e contou com a participação do presidente da Embrapa, Sílvio Crestana, do coordenador do Projeto de Pesquisa em Políticas Públicas (PPPP) da Cadeia Cana-Etanol, Luís Augusto Barbosa Cortez, do chefe-geral da Embrapa Instrumentação Agropecuária, Álvaro Macedo da Silva, do diretor do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol, Marcos Aurélio Pinheiro Lima, e do coordenador do evento, Ladislau Martin Neto.

O presidente da Embrapa destacou a importância do debate que se formou entre agricultura e

ciência para o avanço de projetos voltados à produção de energias limpas, citando os esforços que manteve com o prefeito de São Carlos para trazer a “Cidade da Bioenergia” para o município. “Estamos entusiasmados com essa iniciativa, que reuniu as iniciativas pública e privada. Hoje a cana não é só vista como produtora de açúcar, mas sim como produtora de energia. Por isso é que a gente deseja sucesso nesse novo empreendimento que virá para São Carlos”.

Newton também falou do projeto durante o seu discurso, lembrando que a “Cidade da Bioenergia” será um espaço permanente na difusão de novas tecnologias voltadas a esse nicho de pesquisa, que o Brasil é líder mundial. “A Prefeitura encaminhou à Câmara Municipal o projeto de lei que estabelece o convênio entre a Prefeitura e a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas) para a idealização desse importante projeto não só para São Carlos, mas para a região e para o Brasil”, assinalou. O projeto deve ser votado na próxima terça, dia 2 de dezembro.

O projeto “Cidade da Bioenergia” é uma parceria entre governo federal, Embrapa e Prefeitura. Serão investidos R$ 80 milhões no empreendimento. Desse total, R$ 50 milhões serão aportados pelo governo federal, R$ 25 milhões pela Abimaq e R$ 5 milhões pela Prefeitura.

(28/11/08)